

Começa amanhã retirada de invasor do Parque do Guará

DF - Invasão

As 115 famílias fizeram acordo com o GDF. Vão receber lotes em Samambaia

RICARDO CALLADO

Cento e quinze famílias que estão invadindo o Parque Ezequias Heringer (Guará) começam a ser retiradas amanhã. Elas serão transferidas para uma área entre as quadras 207 e 209 de Samambaia, a 300 metros da estação do metrô.

"Todas essas famílias são de baixa renda. Conseguimos

fazer um acordo para a retirada pacífica. Vamos continuar conversando com algumas pessoas de renda mais alta que possuem chácaras dentro do parque para fazer a desocupação completa", explica o professor Ênio Dutra, secretário de Administração de Parques e Unidades de Conservação (Comparques).

Ele citou que algumas chácaras irregulares são utiliza-

das apenas para lazer de pessoas que moram, por exemplo, no Setor de Mansões Park Way e na Asa Sul. Dutra prevê uma intensa briga judicial para a retiradas dessas pessoas. "A Procuradoria-Geral do Distrito Federal acionará cada um dos invasores e em pouco tempo queremos o parque limpo e preservado para a população", disse.

Ênio Dutra deu um últi-

mato a todos os invasores. O prazo termina em novembro. A ação, segundo o secretário, faz parte de uma ofensiva do GDF para retirar todas as ocupações irregulares e invasões dos parques ecológicos. Atualmente, o Ezequias Heringer (Guará), Riacho Fundo, Copaibas (Lago Sul), Sucupira (Planaltina) e Horto Florestal (Sobradinho) têm pontos ocupados por invasores.

Dique contra as invasões

A política de criação de parques, na opinião de Ênio Dutra, tem sido a medida mais eficiente para conter invasões em terras públicas. O problema mais grave, e antigo, é o do Parque do Guará, com 134 famílias. São invasões classificadas pelo professor, de rurais (chácaras) e urbanas (casebres). A maioria tem mais de 20 anos e estão lá antes da criação do parque.

No Parque Ecológico do Riacho Fundo o problema está sendo solucionado. O único entrave é a definição da área onde as 15 famílias serão transferidas. A Comparques está viabilizando na Secretaria de Agricultura uma área no núcleo rural Monjolo, ao sul do Recanto da Emas, ou para as quadras 207 e 209 de Samambaia.

No Sucupira, oitenta famílias serão removidas para uma área rural da Fazenda Larga, a 16 quilômetros de Planaltina. Essa transferência também está sendo feita em parceria com a Secretaria de Agricultura. O impasse está nas ocupações irregulares do Horto Florestal e do Parque das Copaibas. No primeiro, a Comparques espera a viabilização na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) de lotes urbanos para retirar sete famílias.

O Distrito Federal é a unidade da Federação que possui o maior percentual de seu território, 43%, de áreas legalmente protegidas (unidades de conservação). Mesmo representando uma pequena parcela, apenas 1,3% da área do DF, os 64 parques ecológicos e de uso múltiplos são a vitrine da preservação.